

# CONCURSO PÚBLICO

EDITAL N° 06/2010

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**DISCIPLINA / ÁREA**

*História / Filosofia*

## Caderno de Provas

### Questões Objetivas

**INSTRUÇÕES:**

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, para as duas partes, não podendo o candidato retirar-se da sala em que se realiza a prova antes que transcorra 02 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 40 questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

# HISTÓRIA/FILOSOFIA

**01)** Sobre a civilização do Antigo Egito, é **incorreto** afirmar:

- a) Contribuiu para o acervo espiritual da humanidade, com sua intensa preocupação pela vida futura, pelo destino da alma quando separada do corpo e por sua reencarnação.
- b) Construiu grandes pirâmides que marcam o apogeu em termos de tamanho, da tendência comum aos povos agrícolas, de construir grandes túmulos para os chefes de clãs e senhores de terras.
- c) Sofreu grande influência religiosa, tendo em vista que a casta sacerdotal egípcia monopolizava todos os aspectos da vida humana.
- d) Por ser essencialmente agrícola, aplicou sistemas de irrigação e drenagem, bem como criou redes de armazenamento para os excedentes agrícolas.
- e) Como quase todas as civilizações da Antiguidade, também a egípcia nunca passou por qualquer experiência monoteísta, apesar das tentativas do faraó Tutankhamon.

**02)** Leia o texto abaixo:

“A cidade de Corinto foi a primeira a adotar a tirania, em meados do século VII a.C. Os tiranos vinham de famílias cuja fortuna se devia ao desenvolvimento mercantil e que ansiavam por uma posição política correspondente à sua importância econômica, uma vez que eram prejudicadas pelo exclusivismo da aristocracia tradicional, que bloqueava sua ascensão. Mas essas famílias só conseguiram implantar a tirania graças ao apoio popular que receberam.” (KOSHIBA, Luiz. **História**: Origens: Estruturas e Processos. São Paulo, ed. Saraiva, 2000, p.50).

Sobre a História da Antiguidade grega, é correto afirmar:

- a) Durante o Período Homérico da Grécia antiga, a colonização helênica provocou um incremento na conciliação entre as classes sociais graças às riquezas que afluíram ao país pelo comércio.
- b) Durante o Período Arcaico da Grécia antiga, a intensificação do comércio entre a Hélade e suas colônias levou ao enriquecimento dos demiurgos, principalmente nas pólis litorâneas, onde assumiram a liderança dos demos na luta de classes que se agravava.
- c) Durante o Período Helenístico da Grécia antiga, a reforma agrária e a democracia eram as questões que mobilizavam o demos das pólis helênicas na sua luta contra as invasões persas.
- d) Durante o Período Clássico da Grécia antiga, Corinto viveu uma fase de hegemonia sobre a Hélade
- e) Durante o Período Olímpico da Grécia antiga, os tiranos das pólis, com apoio dos demos, lideraram a invasão do Império Persa, promovendo a reforma agrária

**03)** A concentração de terras em mãos dos latifundiários, a ruína dos pequenos proprietários rurais e o êxodo rural no final da República provocaram na Roma antiga:

- a) O fim das ditaduras militares e a formação de um governo de bases populares.
- b) O aparecimento de leis escritas que defendessem os direitos dos plebeus.
- c) A fixação de colonos na bacia oriental do Mediterrâneo.
- d) Uma luta de classes, prenúncio das guerras civis que forçaram o estabelecimento do Império.
- e) A bem-sucedida reforma agrária dos tribunos da plebe: Tibério e Caio Graco.

**04)** Leia o texto abaixo:

“Deus quis que, entre os homens, uns fossem senhores e outros servos, de tal maneira que os senhores estejam obrigados a venerar a Deus, e que os servos estejam obrigados a amar e venerar o seu senhor...” (ANGERS, St. Laud de, In: FREITAS, Gustavo de. **900 Textos e Documentos de História**. Lisboa, Plátano, 1975).

Pode-se afirmar que, no período medieval, a Igreja cristã:

- a) Era indiferente quanto à manutenção ou não da ordem feudal na Europa medieval.
- b) Devido ao movimento cruzadista contra o Império Carolíngio, defendia a centralização política em torno dos senhores feudais.
- c) Exercia uma hegemonia ideológica na Europa medieval, caracterizada pelo teocentrismo, e que buscava legitimar o sistema feudal.
- d) Buscava combater o paganismo do Império Bizantino, pregando a unidade dos servos em torno da liderança dos senhores feudais.
- e) Procurava fortalecer o Sacro Império Romano Germânico conclamando os servos desse império a lutarem juntamente com seus senhores na guerra da Reconquista Ibérica.

**05)** Leia o texto abaixo:

“O Império Português organizou-se a partir da população do reino, proporcionalmente pequena para as necessidades de uma expansão em escala mundial, como foi a do século XVI”  
(WEHLING, Arno e WEHLING, Maria José C. de. **Formação do Brasil colonial**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999, p. 62)

Para a organização do Império Português, também contribuíram outros fatores, entre os quais **não** se pode citar:

- a) A escassez de mão-de-obra qualificada.
- b) A ausência da ação comercial de nobres, burocratas e comerciantes estrangeiros.
- c) A concentração da propriedade metropolitana nas mãos da Coroa, da nobreza e do clero.
- d) A feição agrária e senhorial da burguesia portuguesa.
- e) A atividade mercantil do império exercida sem a liderança da burguesia portuguesa.

**06)** Sobre o confronto entre o mundo europeu e as populações autóctones no Brasil pré-colonial e colonial, **não** se pode afirmar:

- a) No período chamado de pré-colonial, os índios supriam em alimentos a pequena população europeia residente na costa brasileira.
- b) Embora a escravização dos índios tenha sido banida por numerosas leis, ela não cessou jamais de todo no período colonial brasileiro.
- c) Já a partir do século XVI, os jesuítas trataram de reunir os índios da costa e proximidades em aldeias, rompendo os seus padrões culturais de forma radical.
- d) Epidemias, fugas de tribos mais para o interior, bem como outros fatores acabaram por inviabilizar uma *plantation* açucareira baseada principalmente no trabalho dos índios.
- e) As missões jesuíticas não tinham a função de gerar um campesinato sedentário em uma região que não o conheceu em tempos pré-colombianos.

**07)** Leia o texto abaixo:

“(...) Senhor Deus dos desgraçados!  
Dizei-me voz, Senhor Deus,  
Se eu deliro... ou se é verdade  
Tanto horror perante os céus?!...  
Ó mar por que não apagas  
Co’ a esponja de tuas vagas  
Do teu manto este borrão?  
(**Castro Alves**, Navio Negreiro)

Os versos de *Navio Negreiro* remetem à escravidão negra na História do Brasil. Sobre aquilo que Castro Alves chamou de “borrão”, é possível afirmar:

- a) Os padres jesuítas, durante o período colonial, sempre se opuseram tanto à escravidão indígena quanto à africana devido aos seus interesses econômicos no fim do tráfico negreiro, por isso, foram expulsos de todos os territórios portugueses pelo Marquês de Pombal.
- b) O quilombo de Palmares, que foi o maior de todos, foi destruído pelos holandeses durante o período Nassauviano (1637-1634), o que permitiu a prosperidade e a paz no domínio batavo no litoral nordestino, uma vez que os senhores de engenho luso-brasileiros ficaram agradecidos ao governante Maurício de Nassau por essa façanha.
- c) Muitos historiadores acreditam que, na verdade, a escravidão africana foi introduzida e incentivada preferencialmente à escravidão indígena, principalmente porque essa era mais uma forma de retirar riquezas da colônia para a metrópole.
- d) Na sociedade mineradora, a alforria dos escravos era mais difícil de acontecer que na sociedade açucareira, uma vez que esta era ainda mais polarizada entre ricos e pobres, com a ausência de uma classe média, principalmente na segunda metade do século XVIII, quando o ouro e os diamantes começaram a escassear, e os escravos se tornaram mais necessários ainda para tentar manter o nível de produção das minas.
- e) A lei Euzébio de Queiroz de 1850, que acabou com o tráfico negreiro no Brasil, foi aprovada apesar da oposição da Inglaterra, grande aliada secular de Portugal.

**08)** Leia o texto abaixo:

“É na capitalista Hong Kong – cujo mercado de ações quadruplicou desde que voltou ao domínio chinês em 1997, quando ficou acertado o princípio de ‘um país, dois sistemas’ – que a China encontra o mundo.”

(SARMENTO, Claudia. A ilha além da Muralha de Fogo. **O Globo**, RJ, 4 abr. 2010, p. 36)

Sobre Hong Kong é correto afirmar:

- a) Durante a II Guerra Mundial foi tomada à China Nacionalista pelos exércitos aliados.
- b) Após a Primeira Guerra do Ópio, Hong Kong tornou-se uma colônia do Império Britânico.
- c) Foi devolvida pela Inglaterra à China Nacionalista, adotando assim o regime capitalista.
- d) Através do Tratado de Nanquim, Hong Kong tornou-se colônia japonesa até ser devolvida à China.
- e) Só adotou o regime capitalista após ser devolvida à República Popular da China no final do século XX.

**09)** Leia o texto abaixo:

“Organizado em 1838 por Feargus O’Connor e William Lovett, o cartismo tem origem numa petição conhecida como Carta do Povo, apresentada ao Parlamento”

(MOTA, Myriam Becho e BRAIK, Patrícia Ramos. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002, P. 269)

O programa da *Carta do Povo* constava de vários pontos importantes, entre os quais não se pode incluir:

- a) Igualdade de direitos eleitorais.
- b) Voto secreto.
- c) Remuneração das funções parlamentares.
- d) Legislaturas anuais.
- e) Voto feminino.

**10)** Em 28 de junho de 1919, a Alemanha foi obrigada a assinar o Tratado de Versalhes, que estabelecia vários pontos, entre os quais **não** se pode incluir:

- a) Total desmilitarização da região do rio Reno.
- b) As minas de carvão do Sarre passariam a ser exploradas pela França.
- c) Cessão das antigas colônias alemãs à Grã Bretanha e à França.
- d) A Alemanha estava proibida de organizar exército, qualquer que fosse seu contingente.
- e) Como indenização, a Alemanha deveria pagar 269 milhões de marcos-ouro aos governos aliados.

**11)** Leia o texto abaixo, que contém uma análise do processo de industrialização ocorrido na Primeira República brasileira (1889-1930):

“Desde o momento em que a indústria mostra-se rentável e que um mercado consumidor nacional [...] apresenta-se com razoável poder de compra, os capitais estrangeiros tendem a penetrar e a se instalar em atividades produtivas.”

(MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da República Velha ao Estado Novo. In: LINHARES, Maria Yedda (org.). **História geral do Brasil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990, p. 313)

Quanto à entrada do capital estrangeiro nesse momento histórico, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a resposta correta:

I-Ao contrário dos ingleses, os capitais norte-americanos majoritariamente são aplicados preferencialmente no setor terciário (estradas de ferro, companhias de seguro etc.) ou eram emprestados aos governos.

II-Essa fase, que fica mais clara a partir da Primeira Guerra Mundial, coincide com a substituição da Grã Bretanha pelos Estados Unidos da América no predomínio econômico sobre a América Latina.

III-Esses capitais são investidos em setores ainda não cobertos pelos nacionais, associam-se aos nacionais ou concorrem no mesmo ramo.

Marque a resposta correta:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente são verdadeiras as afirmativas I e II.
- d) Somente são verdadeiras as afirmativas II e III.
- e) Somente são verdadeiras as afirmativas I e III.

**12)** Leia o texto abaixo:

“Não só por suas dimensões como por sua complexidade, a revolta [da vacina] pode revelar aspectos da mente popular de difícil captação na rotina do cotidiano”

(CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi**. São Paulo: Cia das Letras, 200, p. 91)

Sobre os fatos relacionados com a revolta da vacina (1904), ocorrida no governo de Rodrigues Alves (1902-1906), **não** se pode afirmar:

- a) A revolta ocorreu em um governo que desenvolveu um programa intensivo de obras públicas, financiado por recursos externos.
- b) O presidente Rodrigues Alves sofria forte oposição de militantes positivistas.
- c) A origem social dos participantes é o ponto em que a revolta da vacina mais se distancia das rebeliões parisienses do século XIX.
- d) Não há consenso na historiografia de que, no momento da revolta, preparava-se um assalto ao poder por parte de militares que representavam um resíduo do jacobinismo florianista.
- e) Independentemente da intenção real de seus promotores, a revolta começou em nome da legítima defesa dos direitos civis.

**13)** Comentando as implicações da crise de 1929, Hobsbawm afirma que “a Grande Depressão destruiu o liberalismo econômico por meio século”.(HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 99). Nesse sentido, leia as seguintes afirmativas e, em seguida, marque a resposta correta:

I-Nos anos 1930, vários países europeus abandonaram o padrão-ouro, sempre encarado como a base de trocas internacionais estáveis.

II-Também nos anos 1930, a Grã Bretanha abandonou o Livre Comércio, que fora tão fundamental para a identidade econômica britânica.

III-Vários governos ocidentais passaram a dar prioridade às considerações sociais em suas políticas de Estado.

Marque a resposta correta:

- a)Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b)Todas as afirmativas são falsas.
- c)Somente são verdadeiras as afirmativas I e II.
- d)Somente são verdadeiras as afirmativas II e III.
- e)Somente são verdadeiras as afirmativas I e III.

**14)** Leia o texto abaixo:

“Espanha, Portugal e Itália estavam agora experimentando a nova forma de organização social conhecida como corporativismo. Getúlio e seus tecnocratas escolheram a rota corporativista” (SKIDMORE, Thomas E. **Uma história do Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 1998, p. 165).

Sobre o corporativismo aqui referido, fazem-se as seguintes afirmativas:

I-Sua intenção era facilitar a adoção do capitalismo moderno ao mesmo tempo que evitava os extremos de permissividade do *laissez-faire*, por um lado, ou da direção total do Estado, por outro.

II-O corporativismo procurava estabelecer entidades associadas separadas, cada uma representando setores econômicos específicos.

III-O governo central abdicava de coordenar e até mesmo sugerir propostas de relacionamento entre as entidades associadas.

Marque a resposta correta:

- a)Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b)Todas as afirmativas são falsas.
- c)Somente são verdadeiras as afirmativas I e II.
- d)Somente são verdadeiras as afirmativas II e III.
- e)Somente são verdadeiras as afirmativas I e III.

**15)** Sobre a chamada “revolução de 30”, leia as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a resposta correta:

I-O governo iniciado em 1930 era um bloco monolítico que propugnava um desenvolvimento industrial acelerado, rejeitando aqueles que defendiam um processo mais moderado e ligados ao velho conservadorismo oligárquico.

II-A tese mais corrente na historiografia afirma que a implantação do regime correspondeu aos desejos dos grupos técnico-militares defensores da instituição de um regime forte, capaz de viabilizar a instalação das indústrias de base no país.

III-Trabalhos historiográficos mais recentes apontam para as inúmeras iniciativas da nova elite dirigente, visando a alterar as bases da inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho, desde inícios da década de 1930.

Marque a resposta correta:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente são verdadeiras as afirmativas I e II.
- d) Somente são verdadeiras as afirmativas II e III.
- e) Somente são verdadeiras as afirmativas I e III.

**16)** Leia o texto abaixo:

“Do final da década de 20 até o final da década de 30, regimes autoritários [...], vistos como fascistas ou fascistizantes, lançaram raízes na Península Ibérica e só desapareceram em meados dos anos 1970.(MOTA, Myriam Becho e BRAIK, Patrícia Ramos. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002, p. 449)

Entre esses “regimes autoritários” destacou-se o franquismo, cuja ascensão ao poder deu-se em meio a vários acontecimentos, entre os quais não se pode destacar:

- a) A formação do bloco republicano, apoiado pela França e pela União Soviética.
- b) Os que chamavam a si próprios de nacionalistas eram apoiados pelo salazarismo, pelo fascismo e pelo nazismo.
- c) As tropas fiéis à Frente Popular foram apoiadas pelas divisões enviadas por Mussolini e pelos aviões e carros de combate mandados à Espanha por Hitler.
- d) A guerra civil chegou ao fim com a consolidação do poder do general Franco.
- e) A Espanha serviu de “laboratório” para os militares alemães e italianos testarem novas armas e desenvolverem suas táticas de guerra.

**17)** Leia o texto abaixo:

“A eclosão da Segunda Guerra Mundial foi mais importante do que a implantação do Estado Novo para a definição dos rumos da política externa brasileira.” (FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Editora da USP e Imprensa Oficial do Estado, 2001, p. 210)

Entre os eventos que contribuíram para a definição desses “rumos”, **não** se pode mencionar:

- a) O bloqueio inglês que levou ao recuo comercial da Alemanha na América Latina.
- b) A emergência, com maior força, da presença americana no Brasil.
- c) A inclusão da América do Sul, especialmente da região do Nordeste brasileiro, no círculo de segurança dos Estados Unidos.
- d) A promoção das Conferências Pan-americanas em defesa das Américas, independentemente do regime político vigente em cada país.
- e) A fim de atrair o apoio dos governantes sul-americanos, o abandono, por parte dos Estados Unidos, de uma política econômica conservadora e protecionista.

**18)** Leia o texto abaixo:

“[...] há um claro paralelismo entre a mudança para a esquerda e os acontecimentos públicos mais significativos da década [anos 1960-1970], ou seja, o aparecimento de Estados de Bem-estar no sentido literal da palavra [...]” (HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 278)

Sobre os “Estados de Bem-estar”, pode-se afirmar trataram-se de Estados em que:

- a) A manutenção de renda, assistência e educação ficaram inteiramente sob a responsabilidade do Poder público.
- b) Diminuiu-se o corpo de todo o funcionalismo público, em detrimento do poder Executivo.
- c) O poder foi definitivamente assumido por membros dos partidos mais esquerdistas.
- d) As políticas públicas fundamentavam-se unicamente no crescimento da economia de mercado.
- e) Os gastos com a seguridade social se tornaram a maior parte dos gastos públicos totais.

**19)** Comentando o jogo político brasileiro durante o governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), Boris Fausto afirma que “um traço comum aproximava PSD e PTB, apesar de suas divergências: esse traço era o getulismo”( FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Editora da USP e Imprensa Oficial do Estado, 2001, p. 235).

Levando-se em consideração que havia, naquele momento histórico, um getulismo do PSD e outro do PTB, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a resposta correta:

I-O getulismo do PTB reunia uma parte dos setores dominantes no campo e quase toda a burocracia de governo que nascera com o Estado Novo.

II-O getulismo do PSD abrangia a maioria dos trabalhadores urbanos organizados, como também a burocracia sindical e do Ministério do Trabalho.

III-A burguesia industrial manteve-se inteiramente fora do jogo do poder.

Marque a resposta correta:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente são verdadeiras as afirmativas I e II.
- d) Somente são verdadeiras as afirmativas II e III.
- e) Somente são verdadeiras as afirmativas I e III.

**20)** Leia o texto abaixo:

“Tanto civis quanto os militares envolvidos no golpe [de 1964] pareciam ter um projeto bastante bem delimitado de intervenção na vida política do país, sempre norteado pelo mito das Forças Armadas como um ‘Poder Moderador’, ao lado dos demais poderes constituídos da República” (SILVA, Francisco Carlos T. da. A modernização autoritária: do golpe militar à redemocratização 1964/1984. In: LINHARES, Maria Yedda (org.). **História geral do Brasil**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990, p. 367)

No plano internacional, o governo Castelo Branco, que assumiu com o golpe de 64, praticou claramente com a política norte-americana um alinhamento cujo exemplo foi:

- a) O claro apoio do Brasil à intervenção dos Estados Unidos na guerra civil que explodiu na República Dominicana.
- b) O envio de tropas brasileiras à Guerra do Vietnã, por solicitação do presidente John F. Kennedy.
- c) O posicionamento firme do Brasil a favor da Inglaterra e dos Estados Unidos na Guerra das Malvinas.
- d) A participação de soldados brasileiros na invasão norte-americana em Granada.
- e) A movimentação do Itamaraty a favor da invasão dos Estados Unidos na Líbia.

**21)** Leia o texto abaixo:

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato dependem de decisões políticas.” (Bertold Brecht).

A partir da leitura do trecho acima, marque a opção que reflete o estado desse homem não politizado.

- a) desolação e descrença.
- b) alienação e indiferença.
- c) insatisfação e acomodação.
- d) preocupação e ingenuidade.
- e) desamparo e incompreensão.

**22)** A verdade do mito é uma verdade intuída, sentida, que não precisa de provas para ser aceita. Sua função primordial consiste em tranquilizar e acomodar o homem em face do mundo assustador. Entender o que é a filosofia exige, portanto, diagnosticar o que a separa do mito. Segundo Marilena Chauí, em sua obra “Convite à filosofia”, um dos aspectos que permite distinguir o mito da filosofia é que:

- a) O mito pretendia narrar como as coisas eram no passado, voltando-se para o que era antes que tudo existisse como existe no presente, enquanto a filosofia se preocupa em explicar como e por quê, no passado, no presente e no futuro, as coisas são como são.
- b) O mito pretendia narrar como as coisas seriam no futuro, voltando-se para o que viria a ser depois que tudo existisse como existe no presente, enquanto a filosofia se preocupa em explicar como e por quê, no passado, no presente e no futuro, as coisas são como são.
- c) O mito pretendia narrar como as coisas são no presente, voltando-se apenas para o que existe, enquanto a filosofia se preocupa em explicar como e porquê, no passado, no presente e no futuro, as coisas são como são.
- d) O mito pretendia narrar apenas como as coisas eram no passado, voltando-se para o que era antes que tudo existisse como existe no presente, enquanto a filosofia se preocupa em explicar somente como e por quê, no presente, as coisas são como são.
- e) O mito pretendia narrar apenas como as coisas eram no passado, voltando-se para o que era antes que tudo existisse como existe no presente, enquanto a filosofia se preocupa somente em explicar como e por quê, no futuro, as coisas serão como são.

**23)** Na história da filosofia o conceito de razão aparece com vários significados e buscando responder a diferentes questões. Na origem da filosofia a palavra razão surge como crítica ao pensamento mítico e como característica fundamental do pensamento filosófico. Segundo Marilena Chauí em sua obra *Convite à Filosofia*, a filosofia, entendida como aspiração ao conhecimento racional, lógico e sistemático da realidade natural e humana, da origem e causa das ações humanas e do próprio pensamento, é um fato tipicamente:

- a) hindu
- b) grego
- c) árabe
- d) persa
- e) hebreu

**24)** Tales de Mileto, o principal filósofo da escola jônica, buscava o princípio material da natureza. São os primeiros filósofos a tentar explicar a realidade de maneira racional sem recorrer aos mitos. São chamados de “físicos” por:

- a) buscarem o princípio das ciências físicas em geral
- b) explicar a natureza através de fórmulas matemáticas
- c) perscrutarem o princípio primordial material constitutivo da natureza chamada physis
- d) criarem o método científico moderno
- e) definirem a natureza como constituída puramente de espíritos e substâncias imateriais.

**25)** O Mito da Caverna narrado por Platão no livro VII do “Republica” é, talvez, uma das mais poderosas metáforas imaginadas pela filosofia, em qualquer tempo, para descrever a situação geral em que se encontra a humanidade. Para o filósofo, todos nós estamos condenados a ver sombras a nossa frente e tomá-las como verdadeiras. Em sua alegoria da caverna, Platão indica que a última forma (eidos) a ser contemplada no mundo inteligível é a forma do:

- a) Bem
- b) Belo
- c) Ser
- d) Sol
- e) Mal

**26)** Em linhas gerais o programa da filosofia de Descartes consiste no estabelecimento e no desenvolvimento do uso da liberdade de arbítrio para o conhecimento do real em sua verdade, segundo a razão. Assinale a opção que NÃO corresponde à Teoria do Conhecimento, proposta por René Descartes.

- a) Alguém que busque o progresso da ciência só deve aceitar como verdade aquilo que aparecer em sua mente como algo claro e distinto.
- b) Os sentidos não são fontes confiáveis de conhecimento, pois se eles nos enganam uma só vez, então é possível que eles nos enganem sempre.
- c) O ser humano não possui ideias inatas, pois todo o seu conhecimento é construído a partir das experiências e da capacidade humana de imaginar.
- d) O método científico deve buscar a verdade como ponto seguro, duvidando de todas as nossas falsas certezas e adotando a própria dúvida como método.
- e) Na busca por um princípio fundamental, posso duvidar de tudo, menos do fato de que estou duvidando; e se duvido, penso; e se penso, logo existo.

**27)** Para Hobbes, em **Leviatã**, uma multidão de homens é transformada em uma pessoa quando é representada por um só homem ou pessoa, de maneira a que tal seja feito com o consentimento de cada um dos que constituem essa multidão. Porque é a unidade do representante, e não a unidade do representado, que faz com que a pessoa seja una. E é o representante o portador da pessoa, e só de uma pessoa. Esta é a única maneira como é possível entender a unidade de uma multidão. Hobbes.

De acordo com o texto acima, analise as asserções a seguir.

Segundo Hobbes, o caráter unitário da pessoa do representante está alicerçado no consentimento de cada um dos indivíduos que fazem parte de uma multidão humana porque é a partir do consentimento de cada um deles que se institui a pessoa política única do Estado.

Acerca dessas afirmativas, assinale a opção correta.

- a) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- b) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- c) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- d) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- e) Tanto a primeira como a segunda asserções são proposições falsas.

**28)** Rousseau, um dos filósofos críticos do Iluminismo, tratou, com muita pertinência, de questões sociais, políticas e educacionais. Destaca-se sua relevante contribuição, por ter promovido a “Revolução Copernicana” na educação, deixando como lição o otimismo pedagógico. Tomando por base essa assertiva, assinale a resposta CORRETA.

- a) Uma nova maneira de lidar com a natureza humana possibilitou-lhe, no processo da educação: a valorização da infância, a abertura de espaço para as individualidades, o sentimento de liberdade e o relacionamento interpessoal.
- b) Sua posição inovadora na política e o entendimento sobre Estado e soberania assinalam uma relação muito próxima com o propósito da educação.
- c) A espontaneidade e as emoções não predominam sobre a razão, sobre o pensamento elaborado do indivíduo em estado de natureza.
- d) A escola deve ser espaço de alegria, de prazer, todavia, pelas exigências quanto ao domínio intelectual, não propicia a cooperação entre os alunos.
- e) A criança precisa ser considerada enquanto tal, desenvolver seus interesses, sua independência, porém, é vista como miniatura do adulto, não sendo reconhecida como centro do processo educativo.

**29)** Para Émile Durkheim (1858-1917), a sociedade prevalece sobre o indivíduo. A sociedade é, para esse autor, um conjunto de normas de ação, pensamento e sentimento que não existem apenas na consciência dos indivíduos, mas que são construídas exteriormente, isto é, fora das consciências individuais. “Tal como concebida por Durkheim, a sociologia é o estudo dos fatos essencialmente sociais, e a explicação desses fatos de maneira sociológica. [...] Seu objetivo é demonstrar que pode e deve haver uma sociologia objetiva e científica, conforme o modelo de outras ciências, tendo como objeto o fato social. Para que haja tal sociologia, duas coisas são necessárias: que seu objeto seja específico, distinguindo-se do objeto de outras ciências, e que possa ser observado e explicado de modo semelhante ao que acontece com os fatos observados e explicados pelas outras ciências” (ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2001).

Com relação ao tema, segundo Émile Durkheim, quais são as características distintivas do fato social em relação às consciências individuais?

- a) Intencionalidade e coercitividade
- b) Exterioridade e coercitividade
- c) Exterioridade e generalidade
- d) Intencionalidade e subjetividade
- e) Generalidade e coercitividade

**30)** A questão abaixo aponta para as reflexões de Marx a partir de sua famosa obra o Manifesto Comunista, a qual favorece a abertura para a discussão de vários temas. Acerca do pensamento de Marx, só não é possível afirmar:

- a) Uma das teses defendidas no Manifesto, coerente com a concepção de história de Marx e Engels, é a de que o capitalismo é apenas mais um estágio de desenvolvimento das formas de sociabilidade humana.
- b) Marx e Engels assinalam no texto o papel revolucionário da burguesia frente à superação do sistema feudal. Na opinião dos autores, a classe operária configura-se como uma nova classe revolucionária, capaz de um projeto de superação do capitalismo.
- c) O que caracteriza, segundo os autores, as diferentes classes sociais existentes na sociedade capitalista seria a divisão social do trabalho e o acesso ao maquinário no processo de trabalho.
- d) Para Marx, a concepção de história funda-se na seguinte afirmação: “a história de toda a sociedade até aqui é a história de lutas de classes”.
- e) A propriedade privada, na concepção de Marx e Engels, é a base para as relações de exploração de uma classe sobre a outra.

**31)** O pensador alemão Karl Marx (1818-1883) defendeu a tese de que as relações sociais de produção são a base que condiciona toda a vida social. Leia o texto abaixo:

“A ciência de Karl Marx tem por fim demonstrar rigorosamente essas proposições: o caráter antagônico da sociedade capitalista, a autodestruição inevitável dessa sociedade contraditória, a explosão revolucionária que porá fim ao caráter antagônico da sociedade atual. Portanto, o centro do pensamento de Marx é a interpretação do regime capitalista enquanto contraditório, isto é, dominado pela luta de classes” (ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins fontes, 2001).

Essa constatação expressa uma máxima do pensamento de Marx: a transformação histórica da sociedade capitalista como resultado das contradições e antagonismos presentes em uma sociedade de classes. Levando em consideração o exposto, segundo Karl Marx, qual seria o motor do movimento histórico na sociedade capitalista?

- a) A contradição entre as forças produtivas e as relações sociais de produção.
- b) A contradição entre o modo de produção feudal e o modo de produção capitalista.
- c) A contradição entre os interesses das frações de classe da burguesia.
- d) A contradição entre a propriedade privada dos meios de produção e a socialização do capital.
- e) A contradição entre salários, mais valia e lucro.

**32)** Os pensadores alemães Karl Marx e Friedrich Engels desenvolveram uma teoria empírica que se tornou um dos pilares teórico-metodológicos da sociologia. Esse núcleo científico e social da teoria marxista, que não consiste em uma filosofia, “designa uma visão do desenrolar da história que procura a causa final e a grande força motriz de todos os acontecimentos históricos importantes no desenvolvimento econômico da sociedade, nas transformações dos modos de produção e de troca, na consequente divisão da sociedade em classes distintas e na luta entre estas classes” (ENGELS, F. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**. São Paulo: Fanel, 1979). Como Marx e Engels denominaram essa teoria empírica?

- a) Marxismo analítico
- b) Materialismo histórico
- c) Materialismo dialético
- d) Idealismo hegeliano
- e) Ideologia alemã

**33)** A tarefa da filosofia, explica Hegel é compreender aquilo que é, uma vez que aquilo que é, é a razão. Hegel perseguiu sem cessar, em sua filosofia, o que chamou de absoluto, o que caracterizou de forma bastante determinada, contendo certos critérios de consideração. Em sua obra a *Fenomenologia do Espírito*, Hegel afirma que o que está expresso na representação, que exprime o absoluto como espírito, é que o verdadeiro só é:

- a) efetivo como sistema, ou que a substância é parcialmente objeto
- b) efetivo como sistema, ou que a substância é essencialmente objeto
- c) efetivo como sistema, ou que a substancia é essencialmente sujeito
- d) efetivo como ensaio, ou que a substância é essencialmente sujeito
- e) virtual como sistema, ou que a substância é essencialmente sujeito

**34)** As categorias de poder e dominação são centrais na sociologia de Max Weber. O autor construiu três tipos puros de dominação explicitando os fundamentos que tornam legítima a autoridade ou justificam a dominação de cada tipo, válidos em diferentes contextos históricos.

Segundo esse autor, com relação à dominação legal racional, ponha V ou F conforme o conteúdo de cada alternativa.

- ( ) A legitimidade da dominação legal racional encontra-se na crença de que o poder de mando tem um caráter herdado do passado.
- ( ) A legitimidade do mando se dá em razão das qualidades excepcionais de um líder.
- ( ) Os aparelhos burocráticos, na modernidade, só atrapalham a dominação legal racional, cuja legitimidade deve ser buscada na confiança no chefe.
- ( ) a dominação legal racional legitima-se na crença na validade do estatuto legal, da competência funcional em torno de autoridades baseadas em uma ordem impessoal.
- ( ) O ordenamento da dominação legal racional não se fixa na tradição, constituindo-se a dominação tradicional na entrega extraordinária à exemplaridade de uma pessoa e às ordenações por ela criadas.

Assinale a sequência correta:

- a) F; V; V; V; V
- b) F; V; F; V; V
- c) V; V; F; V; V
- d) V; V; F; F; F
- e) F; V; F; F; F

**35)** “A filosofia da paz nasce quando por fim a filosofia da guerra exauriu todas as suas possibilidades e ao mesmo tempo demonstrou em relação ao aumento quantitativo e qualitativo das guerras toda a sua impotência. Parafraseando uma das afirmações mais célebres de Marx, poderíamos dizer que uma filosofia da paz nasce quando começamos a nos dar conta de que não se trata de interpretar a guerra, mas de mudá-la, ou em outras palavras, não se trata mais de encontrar sempre novas e mais engenhosas justificativas para a guerra, mas de eliminá-la para sempre. [...] o primeiro grande filósofo da paz no sentido aqui entendido foi Kant, que publica em 1795, em forma de tratado internacional, um projeto *Pela paz perpétua*.” (BOBBIO, N. Teoria Geral da Política. RJ: Campus, 2000, p. 524)

Kant defende neste projeto:

- a) O pacifismo democrático.
- b) O pacifismo socialista.
- c) O equilíbrio do terror.
- d) O pacifismo comercial.
- e) O pacifismo despótico.

**36)** A filosofia de Kierkegaard tem como ponto de partida a defesa da singularidade do homem. O singular que interessa a Kierkegaard é o “*singular-homem*”. Porque somente o homem é verdadeiramente singular. Em sua defesa da singularidade do homem Kierkegaard desenvolveu a tese de que a existência humana passa por três estágios. Assinale a opção abaixo que corresponde aos três estágios desenvolvidos por Kierkegaard em sua filosofia.

- a) Estético (do gozo da vida), ético (da responsabilidade) e superior (da consciência).
- b) Estético (do gozo da vida), filosófico (da razão) e senil (da sabedoria).
- c) Infantil (do gozo da vida), Maduro (da razão) e senil (da sabedoria).
- d) Filosófico (da razão), superior (da consciência) e Religioso (da fé).
- e) Estético (do gozo da vida), Ético (da responsabilidade) e Religioso (da fé).

**37)** A unitariedade foi o grande tema proposto por Gramsci como solução para o crescente multiplicar-se das especializações escolares, educativas e culturais. A escola única reintegrará a unidade do fato educativo com o ideal de formação humana geral, isto é, a profissionalização e a formação humana integral se encontram no homem como uma necessidade dos tempos modernos. Assinale a opção correta acerca da função social da educação para Gramsci.

- a) A escola, como parte da superestrutura, tem dupla função dialética: reproduzir e minar a estrutura da sociedade capitalista.
- b) Na sociedade capitalista, só a burguesia tem o poder de transmitir a sua ideologia por meio da escola, porque ela é a classe dominante.
- c) A escola é o principal instrumento de preparação de mão-de-obra para o mercado de trabalho.
- d) A educação, mediada pelas gerações mais velhas, prepara as gerações novas para a vida.
- e) A escola como parte constitutiva da infra-estrutura faz parte integrante dos aparelhos ideológicos do Estado.

**38)** Nas democracias contemporâneas, as minorias tendem a se apresentar organizadas e a passarem do discurso à ação política. Assim, as noções de democracia tendem a se modificar e a representação das **minorias** se faz por meio da

- a) Democracia direta.
- b) Democracia indireta.
- c) Democracia representativa.
- d) Democracia participativa.
- e) Democracia partidária.

**39)** A Teoria de Estado em Marx compreende:

- a) O reino da razão, o bem viver de todos.
- b) Uma forma de organização auto-suficiente e independente.
- c) O reino da liberdade, regulado pela presença do Estado.
- d) O reino da força, da defesa do interesse de uma parte.
- e) O monopólio da força nos comitês proletários.

**40)** Um dos autores mais representativo do existencialismo foi Sartre. Para o filósofo francês, o homem é ligado por um compromisso, que se dá conta de que não é apenas aquele que escolhe ser, mas de que é também um legislador pronto a escolher, ao mesmo tempo em que a si mesmo, a humanidade inteira, por isso, não poderia escapar do sentimento da sua total e profunda responsabilidade.

Tendo como referência esse texto, analise as asserções seguintes.

Para Sartre, dando-se conta de que suas escolhas repercutem além de si mesmo, envolvendo a humanidade inteira, o homem sente angústia, porque tem diante de si um compromisso que vai além de sua capacidade, pois, nem mesmo suas escolhas individuais são livres, já que as contingências da vida determinam sua existência e sua essência.

Com base nas afirmativas acima, assinale a opção correta.

- a) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- b) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- c) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- d) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- e) Tanto a primeira como a segunda asserções são proposições falsas.

GERÊNCIA DE PROCESSOS SELETIVOS

# CONCURSO PÚBLICO 06/2010

## FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31	
02		12		22		32	
03		13		23		33	
04		14		24		34	
05		15		25		35	
06		16		26		36	
07		17		27		37	
08		18		28		38	
09		19		29		39	
10		20		30		40	

## FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	A	11	A	21	A	31	NULA
02	C	12	B	22	A	32	C
03	A	13	C	23	B	33	A
04	A	14	C	24	E	34	D
05	B	15	B	25	D	35	E
06	D	16	A	26	C	36	B
07	B	17	C	27	C	37	C
08	E	18	A	28	E	38	D
09	C	19	A	29	C	39	B
10	C	20	E	30	B	40	D

## GEOGRAFIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	B	11	E	21	E	31	C
02	C	12	B	22	C	32	A
03	B	13	A	23	D	33	E
04	C	14	B	24	A	34	C
05	E	15	E	25	B	35	E
06	E	16	D	26	E	36	B
07	E	17	NULA	27	E	37	A
08	D	18	C	28	D	38	NULA
09	B	19	A	29	D	39	B
10	D	20	C	30	A	40	C

## HISTÓRIA/GEOGRAFIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	E	11	D	21	A	31	D
02	B	12	D	22	B	32	D
03	D	13	A	23	E	33	B
04	C	14	C	24	B	34	A
05	B	15	D	25	A	35	E
06	E	16	C	26	E	36	C
07	C	17	E	27	C	37	B
08	B	18	E	28	D	38	E
09	E	19	B	29	A	39	B
10	D	20	A	30	E	40	B

## HISTÓRIA/FILOSOFIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01	E	11	D	21	B	31	A
02	B	12	D	22	A	32	B
03	D	13	A	23	B	33	C
04	C	14	C	24	C	34	B
05	B	15	D	25	A	35	A
06	E	16	C	26	C	36	E
07	C	17	E	27	A	37	A
08	B	18	E	28	A	38	D
09	E	19	B	29	B	39	D
10	D	20	A	30	C	40	C